

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: LIBRAS	Código da Disciplina: NDC139	
Curso: Faculdade de Pedagogia	Semestre de oferta da disciplina: 7º período	
Faculdade responsável: NDC	Programa em vigência a partir de: 08/02/2012	
Número de créditos: 03	Carga Horária total: 45	Hora/aula: 54

EMENTA:

Desenvolvimento das habilidades necessárias para a aquisição de LIBRAS – a lógica da modalidade visual e gestual da comunidade Surda. Conteúdos gerais para a comunicação visual, baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais e da Cultura Surda.

OBJETIVOS GERAIS (Considerar habilidades e competências das Diretrizes Nacionais):

Proporcionar aos acadêmicos uma ampla visão e compreensão das técnicas da comunicação em Sinais (LIBRAS), dos processos didático-pedagógicos das diferentes formas de expressões, interpretar as regras básicas com variações, ampliar o conhecimento na comunicação preocupando especialmente com alunos surdos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estabelecer relações no processo de aprendizagem ligado à interdisciplinaridade;
- Saber utilizar os conteúdos de Libras no sentido de reflexão do profissional;
- Dimensionar a pesquisa no campo da Língua Brasileira de Sinais;
- Intervir metodologicamente no processo de aprendizagem da Língua de sinais.

CONTEÚDO (Tópicos):

1. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA. CONSIDERAÇÕES GERAIS. HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM DE SINAIS.
2. DEFINIÇÃO DE SURDEZ;
3. ANATOMIA DO OUVIDO

4. CLASSIFICAÇÃO DA SURDEZ;

5. EXPRESSÕES

- Facial
- Corporal
- Mímica

6. LINGUAGEM DE SINAIS

- Alfabeto;
- Sinais básicos
- Frases prontas

7. MÚSICA

8. CONVERSAÇÃO

ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aulas expositivas em sala de aula (teórica).
- Aulas práticas.
- Leitura e discussão de textos.
- Aulas com recursos didáticos e pedagógicos: vídeos, slides e datashow.
- Debates sobre os temas apresentados.
- Seminários.
- Apresentação Musical

RECURSOS PEDAGÓGICOS

- Quadro negro.
- Datashow.
- Apostilas.
- Artigos.
- Vídeos.

ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita de forma contínua, o acadêmico terá envolvimento em todas as atividades propostas, lendo, escrevendo e discutindo sobre os temas abordados. Serão

realizados os trabalhos individuais e em grupos.

- Frequência e pontualidade por parte do aluno;
- Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina;
- Avaliações Teóricas e práticas;
- Trabalhos sistematizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BERNARDINO, E. L. A construção da referência por surdos nas LIBRAS e no Português escrito: a lógica do absurdo. Dissertação de Mestrado em Linguística. Belo Horizonte: UFMG/FALE, 1999.
2. BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Especial. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. 2 v. Brasília: MEC/SEESP, 2002.
3. COSTA, D. A. F. A apropriação da escrita por crianças e adolescentes surdos: interação entre fatores contextuais, L1 e L2 na busca de um bilinguismo funcional. Tese de Doutorado em Linguística. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

4. DECHANDT-BROCHADO, S. M. A apropriação da escrita por crianças surdas usuárias da Língua de Sinais Brasileira. Tese de Doutorado em Linguística. Assis-SP: UNESP, 2003.
5. _____. Contribuição para o estudo desenvolvimento linguístico do surdo. FELIPE, T. Bilinguismo e surdez. Trab. Ling. Apelo., Campinas, (14):101-102, jul./dez.1989.
6. _____. Por uma de educação bilíngue. Espaço. MEC/INES, 1990.
7. FERNANDES, S. de F. É possível se surdo em Português? Língua de sinais e escrita em busca de uma aproximação. In Atualidade da educação bilíngue para surdos. SKLIAR, C (org.) Porto Alegre. Mediação, 1999.
8. FERREIRA-BRITO, L. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel editora, 1993.



9. _____. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro:
Tempo Brasileiro: UFRJ, 1995.

10. QUADROS, R. M. de ciclo de palestras sobre a gramática da Língua de Sinais
Brasileira. Campinas-SP: IEL/UNICAMP, 03 a 05 de julho de 2002.

Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: ____/____/____ .

Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade



UniRV
Universidade de Rio Verde

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br